

MANUAL COM GUIA PRÁTICO  
DE SECRETARIAS



**ADMSP**  
ASSEMBLEIA DE DEUS  
MINISTÉRIO DE SÃO PAULO

1ª EDIÇÃO

**MANUAL RESUMIDO**

**DA ASSEMBLEIA DE DEUS**

**MINISTÉRIO DE SÃO PAULO**

Autor: José Alves de Oliveira;  
Pastor Presidente, da ADMSP;  
Presidente de honra da CONIADMISP;  
Escritor/revisor.

**01/03/2024**

## MANUAL RESUMIDO

Liturgia dos cultos -----	03
Modelo para cerimônia de dedicação ou inauguração de templo -----	05
Modelo para realização de cerimônia de batismo nas águas -----	06
Preparação e celebração da santa ceia -----	07
Preparação do óleo de unção e maneira de ungir -----	09
Modelo de cerimônia de apresentação de criança -----	10
Aniversário de 15 anos – ou cerimônia de debutante -----	11
Modelo de cerimônia de casamento -----	14
Modelo de cerimônia de bodas de prata – ouro -----	15
Modelo de cerimônia de culto fúnebre -----	17

Liturgia é a forma de dirigir uma reunião, mas está mais atrelada ao culto religioso. Cada igreja propõe sua forma litúrgica. A nossa liturgia para o Culto da Família começa sempre com oração, cântico de 02 hinos da Harpa Cristã, podendo ser mais de 02 dependendo da quantidade de pessoas que ali congregam e dos conjuntos oficiais da Igreja.

Após os cânticos (pessoas que cantam bem e afinadas), leitura devocional da palavra, de Deus sempre a palavra deve ser propícia ao tipo de culto. Após a leitura segue uma oração, não é oração pela palavra, pois esta não precisa, mas oração para que a palavra faça morada em quem ouve.

### SAUDAÇÕES E OPORTUNIDADES

Na sequência, caso haja uma equipe de louvor, é adequado entoar cânticos congregacionais. Posteriormente, há espaço para testemunhos, com cuidado para evitar que pessoas despreparadas falem o que não deve e não edifica. As saudações aos obreiros devem ser breves, entre 5 a 10 minutos, com palavras objetivas que edifiquem a igreja.

Após louvores, testemunhos saudações e a apresentação dos conjuntos da igreja, façam as ofertas. Logo após as ofertas mais um hino congregacional e a mensagem.

### DICA:

Cuidado para não ficar repetindo o conteúdo de cada testemunho ou saudação, pois isso pode tornar o culto monótono e cansativo.

### APRESENTAÇÃO DE VISITANTES

Defina com a portaria o melhor momento para que seja feita a apresentação dos visitantes de uma vez única. Aguarde até que todos estejam na igreja antes de conduzir a apresentação de uma só vez. E durante a apresentação, faça de forma acolhedora, mencionando seus nomes com simpatia e amor.

### MENSAGEM E FINALIZAÇÃO DO CULTO

Convide para pregar quem tem mensagem! O mensageiro deve entender que mensagem tem começo, meio e fim. Portanto, pregue só enquanto a igreja estiver recebendo. Após a mensagem, realize uma oração pelas pessoas, faça o convite, e dê os avisos necessários. Dispense a igreja com uma oração final e bênçãos apostólicas.

### BENÇÃO APOSTÓLICA:

Que o amor de Deus, a graça do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, juntamente com a comunhão e consolação do Espírito Santo, estejam com a Igreja do Senhor hoje e para sempre.

Evite brincadeiras no púlpito, pois púlpito não é lugar de gracejo e tampouco de humor, púlpito é lugar sagrado onde Deus fala. Procura não jogar indireta para ninguém e não usar palavras indecorosas ou que não convém.

Após o término do culto, é apropriado que o pastor se dirija até a porta de saída para cumprimentar os irmãos que por ali passam. Mantenha um cuidado especial com o horário, observando que os cultos durante a semana iniciam às 19h30 e encerram às 21h, enquanto aos domingos começam às 18h30 e terminam às 20h30, com uma tolerância máxima de 10 minutos. Os cultos das irmãs e jovens devem seguir a mesma liturgia, sendo conduzidos por seus líderes, sempre sob a supervisão dos pastores.

Na festa das irmãs, a dirigente do círculo de oração assume a liderança, acompanhada pela esposa do pastor, caso não seja ela a dirigente. Durante a pregação, é aconselhável que o pastor retome o controle do púlpito para introduzir o pregador e encerrar o culto. No culto dos jovens, embora o líder conduza a reunião, é recomendável devolver a mensagem ao pastor, seguindo a mesma prática adotada nas reuniões das irmãs.

## **MODELO CERIMÔNIA DE DEDICAÇÃO OU INAUGURAÇÃO DE TEMPLO ----- 05**

Para a cerimônia de dedicação do templo, deve-se convidar o pastor presidente, à diretoria do ministério, os membros da igreja local, e outros líderes e congregações do ministério, bem como representantes de outros ministérios afins.

Na entrada do templo, uma fita com laço será colocada na porta, e o pastor presidente, ou seu representante, acompanhado pelo dirigente local e pastores convidados, terá a honra de cortar o laço, marcando simbolicamente o início da celebração, enquanto entoam o hino 398 da Harpa Cristã, "Gloria a Deus pois vencerei".

Após a entrada os obreiros subirão para o púlpito juntamente com o pastor presidente e o dirigente local (caso os assentos sejam limitados, sempre dar preferência aos obreiros de cargo eclesiástico maior e aos mais velhos). O programa geral deverá incluir hino da harpa cristã, leitura de uma das passagens bíblicas que diz respeito a casa de Deus, oportunidades para testemunhos, saudações, hinos avulsos que tratam do tema, apresentação de convidados, ofertas, uma mensagem entregue pelo presidente ou outro por ele designado.

Depois da mensagem, é celebrada a cerimônia de dedicação ou consagração do templo com uma oração com toda a igreja em agradecimento a Deus pelo novo templo e os agradecimentos as pessoas que colaboraram para a edificação do templo, inclusive ao líder da construção caso esteja presente. Na hipótese de ser inauguração de uma nova congregação, será realizada a posse do casal de obreiros que dirigirão a congregação. Ao final, deve-se realizar o convite, os avisos e o agradecimento geral. Encerre a celebração com uma oração e com as bênçãos apostólicas pelo pastor presidente ou quem ele indicar.

## **MODELO PARA REALIZAÇÃO DE CERIMÔNIA DE BATISMO NAS ÁGUAS --- 06**

Dentre todas as cerimônias praticadas em nossas igrejas, destacam-se duas como essenciais, uma vez que foram ordenadas por Jesus: o batismo e a Santa Ceia. O batismo, primordialmente realizado por imersão em locais onde há água abundante, representa de maneira simbólica a morte do velho homem e o renascimento do novo homem (conforme descrito em Romanos 6:1-14).

Só deve ser batizadas as pessoas que aceitaram a Jesus publicamente, ser de bom testemunho perante a igreja e sociedade, e devem demonstrar ser uma nova criatura. Devem também estar livre de vícios e com a situação civil resolvida nos termos exigidos pela Lei e a igreja.

Para levar a pessoa ao batismo o pastor ou alguém competente indicado por ele, deve ministrar pelo menos 06 horas aulas de instrução, ensinando o porquê do batismo, deveres e direitos dos membros, inclusive as roupas que deverá usar na hora do batismo e até mesmo como se posicionar dentro do tanque batismal.

### **EXECUÇÃO DO BATISMO**

O ministro perguntará ao candidato:

Qual seu nome? (quando não conhecer a pessoa).

Você crê que o Senhor Jesus morreu e ressuscitou para te salvar?

Promete ser fiel a ele todos os dias de sua vida?

Após todas as perguntas forem respondidas positivamente o ministro dirá “Como ministro de Deus te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Depois disso, mergulhará o candidato nas águas.

Observação: Durante todo o procedimento, é recomendável que o ministro segure firmemente na gola do avental do candidato. E oriente o candidato que mantenha as mãos juntas, como se estivesse orando, a fim de evitar qualquer desconforto ou lesão durante o batismo.

## PREPARAÇÃO E CELEBRAÇÃO DA SANTA CEIA ----- 07

Primeiro ponto crucial é designar uma irmã obreira para a responsabilidade de montar e desmontar a mesa da Santa Ceia. Este culto é particularmente especial na igreja, pois relembra a morte e o sacrifício vicário de Cristo. Sua celebração ocorre mensalmente, sendo exclusiva para crentes que estão em comunhão tanto com Cristo quanto com a igreja local.

Visitantes poderão participar desde que estejam batizados e em comunhão com sua igreja de origem. Faça uma observação no púlpito de que todos podem participar do culto, mas somente os crentes batizados e em comunhão podem participar do ato da Ceia.

Assim como os demais cultos, o culto da Santa Ceia deve começar com orações e hinos da Harpa Cristã. Após os louvores, é realizada a leitura da Palavra, escolhendo-se uma passagem apropriada para esse evento significativo. O pastor pode incluir alguns louvores avulsos ou corinhos congregacionais, além de saudações por obreiros presentes.

### ATO DA SANTA CEIA

Durante o momento da Santa Ceia, a leitura específica é feita, geralmente a partir da primeira carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, capítulo 11, do verso 23 em diante. Alguns obreiros são escalados para auxiliar na mesa da Santa Ceia, chamando os diáconos e diaconisas para a frente. Na ausência destes, os cooperadores(as) podem ser convocados.

Inicialmente, deve-se dar graça pelo pão. E, enquanto ele é preparado, entoam-se hinos especiais. Após a partilha, distribuindo-se aos diáconos e diaconisas, o celebrante declamará: "O Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o, dizendo: 'Este é o meu corpo que é partido por vós; comi dele todos.'" Nesse momento, os oficiais servirão a igreja de Deus, pronunciando individualmente a cada participante: "O corpo do Senhor Jesus."

Após todos os membros da igreja serem servidos, o pastor designará um dos obreiros para servir aos diáconos e diaconisas. Em seguida, outro obreiro será encarregado de servir os demais obreiros no púlpito. Importante ressaltar que não é necessário aguardar que todos tenham o pão em mãos simultaneamente, pois, ao mencionar "esperai uns pelos outros", Paulo orientava que quem chegasse primeiro aguardasse pelos demais, assegurando que todos participassem juntos. Após a distribuição do pão, o pastor verificará se todos participaram.

Em seguida, é proferida deve-se dar graças pelo cálice, que também é distribuído aos oficiais. O pastor, seguindo o exemplo de Jesus, declara: "Semelhantemente, depois de cear, deu graças pelo cálice, dizendo: 'Este cálice é o novo testamento no meu sangue; bebei em memória de mim.'" Os oficiais, ao servirem a igreja, dizem: "O sangue do Senhor Jesus." Posteriormente, um obreiro do púlpito serve aos diáconos e diaconisas, enquanto outro obreiro atende aos demais obreiros do púlpito. Novamente, ressalta-se que não é necessário aguardar



que todos tomem simultaneamente, seguindo o princípio de esperar uns pelos outros.

O pastor indaga se todos participaram, seguido por uma oração em agradecimento pelo ato da Santa Ceia. Após o encerramento da Santa Ceia, realiza-se a coleta das ofertas. No culto de Santa Ceia, é importante que as ofertas ocorram após o ato, a fim de evitar o manuseio de dinheiro antes do contato com o pão. Posteriormente à oferta, são feitos avisos e encerramento do culto com uma oração e a bênção apostólica.

Observação:

Os elementos da Santa Ceia consistem sempre em pão e suco de uva, e é crucial ressaltar que esses elementos são em memória de Cristo, não devendo ser interpretados literalmente como carne e sangue. A doutrina da transubstanciação não é aplicada.

## PREPARAÇÃO DO ÓLEO DE UNÇÃO E MANEIRA DE UNGIR ----- 09

A prática da unção com óleo encontra respaldo bíblico na Epístola de Tiago 5:14-15, que orienta: "Está alguém dentre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, unguendo-o com azeite em nome do Senhor" E a oração da fé salvará o doente! Como preparar o óleo de unção? Compre-se o azeite e coloque em um vidrinho específico, chame um grupo de obreiros e apresente em oração consagrando-o para a unção de pessoas enfermas.

É crucial destacar que a Bíblia estabelece claramente que a unção ocorre por meio da oração, sendo destinada exclusivamente a pessoas doentes. Por isso, não se deve realizar a unção em objetos, como carros, casas, entre outros. Além disso, a unção não ocorre diretamente no local da enfermidade, mas sempre na testa do enfermo, independentemente da natureza da aflição.

Quem deve ungir? Sempre o presbítero, ou que ocupa cargo acima, um obreiro de menor hierarquia deverá ungir em raríssima exceção. A unção deve ser realizada com o dedo polegar do obreiro deslizando levemente na testa da pessoa enferma, nunca fazer um X ou uma Cruz, apenas deslizar levemente na testa. Deve-se ungir em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

Não deve distribuir vidrinho de óleo para os crentes da igreja, bíblicamente quem unge é um obreiro de presbítero acima. Nunca diga óleo ungido, pois o óleo é de unção e quem será ungido é a pessoa e não o óleo, o máximo que pode se dizer é óleo de unção ou óleo consagrado para unção. Lembre-se que quem cura é Deus mediante a resposta da oração sendo assim, a unção é simbólica.

## **MODELO DE CERIMÔNIA DE APRESENTAÇÃO DE CRIANÇA ----- 10**

Os pais, ou caso apenas um deles esteja presente, aquele que comparecer trará a criança até o altar. O pastor ou a pessoa responsável pela apresentação realizará a leitura apropriada. Em seguida, dirigirá a pergunta aos pais, indagando se eles comprometem a criar a criança nos caminhos do Senhor, a ensiná-la e orientá-la na educação cristã. Após a resposta afirmativa de um ou ambos os pais, uma oração objetiva será dirigida a Deus, apresentando a criança.

Em seguida, a igreja canta em uníssono o hino "Glória, Glória, Aleluia...", enquanto a criança é entregue a um dos pais, preferencialmente à mãe. O pastor parabeniza os genitores e procede à entrega do certificado de apresentação.

## **ANIVERSÁRIO DE 15 ANOS OU CERIMÔNIA DE DEBUTANTE ----- 11**

É muito importante para uma jovem chegar à idade de quinze anos. É como se ela dissesse ao mundo que já é uma mocinha. Essa idade proporciona à jovem, aos seus pais e à igreja, uma incomparável oportunidade de testemunhar de sua fé em Cristo. Para tanto segue abaixo um roteiro para esta cerimônia:

### **ENTRADA**

Uma música instrumental suave será executada.

O ministro conduzirá pelo braço a mãe da aniversariante, e a deixará em um dos lados da plataforma. Ele se situará ao lado direito da cadeira colocada para a aniversariante, e ali permanecerá de pé durante toda a cerimônia.

A seguir desfilarão 14 pares de moças e rapazes, ou um número menor a critério da aniversariante. No entanto, deve ser sempre um número par.

Cada rapaz conduzirá uma moça pelo braço esquerdo.

Cada uma das moças terá uma flor na mão (podem ser usados cravos, rosas ou açucenas).

À medida que forem entrando, os casais se posicionarão em ambos os lados da cadeira destinada a aniversariante, ao longo da plataforma, o rapaz de um lado e a moça de outro, cada fileira terá, alternadamente, um rapaz e uma moça.

### **ENTRADA DA ANIVERSARIANTE**

Outra música apropriada será executada.

A aniversariante entrará segurando o braço de seu pai (ou, em substituição, o braço de quem ela escolher), caminhará lentamente até a plataforma, e se sentará na cadeira especialmente decorada para a ocasião.

Dirigindo-se aos presentes, o ministro dirá:

“Amados irmãos e amigos, é para mim um privilégio dar-lhes as boas-vindas em nome de Jesus Cristo por ocasião desta cerimônia de ação de graças pelos 15 anos de vida de \_\_\_\_\_ (nome da aniversariante), filha de \_\_\_\_\_ (nomes e sobrenomes dos pais).

Com grande alegria invocamos a presença de Deus para este ato e sobre a vida desta jovem. Oremos em agradecendo a Deus pelos 15 anos da aniversariante.

### **ENTREGA DE FLORES E LEITURA BÍBLICA**

Nesse momento outra música de fundo será executada.

Cada moça – começando pela última que entrou - caminhará até a cadeira onde se encontra a aniversariante, lhe entregará a flor e lerá para ela em uma Bíblia – na qual estão marcados os 14 textos que não de ser lidos – o texto bíblico que lhe corresponde, de modo que todos possam ouvir. (A primeira moça, que entrou com a Bíblia, após ler seu texto, a entregará à segunda, e a segunda à terceira, e assim sucessivamente). Sugestão para a leitura:

Moça 1: nome: \_\_\_\_\_ “Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.” (Salmo 119:9).

Moça 2: nome: \_\_\_\_\_ “Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento.” (Eclesiastes 12:1).

Moça 3: nome: \_\_\_\_\_ “Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.” (1 Timóteo 4:12).

Moça 4: nome: \_\_\_\_\_ “Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade. Anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos, mas sabe que por todas estas coisas te trará Deus a juízo.” (Eclesiastes 11:9).

Moça 5: nome: \_\_\_\_\_ “Exorta semelhantemente os moços a que sejam moderados. Em tudo te dá por exemplo de boas obras. Na doutrina mostra integridade, reverência...” (Tito 2:6,7).

Moça 6: nome: \_\_\_\_\_ “Foge também dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor.” (2 Timóteo 2:22).

Moça 7: nome: \_\_\_\_\_ “Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis.” (Provérbios 31:10).

Moça 8: nome: \_\_\_\_\_ “Aquele, pois, que sabe o bem que deve fazer e não o faz, comete pecado.” (Tiago 4:7).

Moça 9: nome: \_\_\_\_\_ “Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.” (Gálatas 5:22,23).

Moça 10: nome: \_\_\_\_\_ “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, pois dele procedem as saídas da vida.” (Provérbios 4:23).

Moça 11: nome: \_\_\_\_\_ “Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus.” (Mateus 5:8).

Moça 12: nome: \_\_\_\_\_ “Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.” (Mateus 5:14).

Moça 13: nome: \_\_\_\_\_ “Quando disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse: O teu rosto, Senhor, buscarei.” (Salmo 27:8).

Moça 14: nome: \_\_\_\_\_ “O mesmo Deus de paz vos santifique completamente. E todo o vosso espírito, alma e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (1º Tessalonicenses 5:23).

## ENTREGA DA BÍBLIA E COROAÇÃO

Quando todas as moças tiverem entregado as flores e lido o texto bíblico diante da aniversariante, entrará o líder dos jovens da igreja ou a esposa do ministro, receberá a Bíblia das mãos da última moça, se colocará ao lado da jovem e dirá:

Nome: \_\_\_\_\_ “Permita o Senhor que você guarde em seu coração, como um ramo de flores que nunca murchará, os

sábios conselhos que a Palavra de Deus lhe tem dado. Se você seguir com fidelidade a vontade de Deus, receberá no final a coroa da vida.” Em seguida a pessoa que pronunciar estas palavras entregará à aniversariante a Bíblia na qual foram lidos os 14 textos antecipadamente marcados, e colocará; sobre sua cabeça uma coroa que estava mantendo segura na outra mão.

#### INTERVENÇÃO DOS PAIS

O pai da aniversariante falará brevemente sobre algum fato destacado na vida de sua filha, também a mãe falará alguns minutos acerca dela. (Um dos dois poderá revelar os objetivos da aniversariante).

O ministro trará uma breve palavra inerente ao assunto em seguida caso a aniversariante queira o ministro lhe dará a oportunidade de dizer algumas palavras de reconhecimento a seus pais, seus líderes espirituais e aos irmãos da igreja. Se ela desejar, poderá cantar nesse momento. Após a fala da moça o ministro orará assim:

“Soberano Deus, nós te louvamos nesta hora, e uma vez mais pedimos tua bênção em favor de \_\_\_\_\_ (nome da jovem). Faz com que tua Palavra sempre dê fruto abundante em sua vida. Em nome de Jesus Cristo nós te pedimos. Amém.”

#### SAÍDA DO CORTEJO E DA ANIVERSARIANTE

Uma música suave e majestosa será executada nesse momento enquanto os participantes se preparam para sair. Os casais começarão a sair da plataforma para a porta, na ordem inversa da que entraram. Por último, sairá a aniversariante.

O pastor combinará com os noivos a escolha de uma pessoa para organizar a entrada e saída dos noivos, pais dos noivos, testemunhas, porta alianças e o que mais desejarem. Estando esta parte toda organizada e os nubentes diante do altar, o ministro dirá:

“Amados irmãos e amigos, estamos reunidos na presença de Deus e destas testemunhas para unir este homem e esta mulher no santo matrimônio, que é um estado honroso, e, portanto, não deve ser contraído como se fosse algo sem muita significação, mas com reverência, discricão e no temor de Deus, para isso faremos uma oração”.

Após a oração, o ministrante fará uma Leitura Bíblica sempre temática, ou seja, sobre casamento, após a leitura uma explicação da palavra de no máximo 20 minutos. Caso tenha alguém escalado para cantar, poderá fazer logo após a ministração.

Após a ministração e o louvor, o ministrante pedirá para entrar a porta alianças. E, de posse das alianças, o celebrante perguntará primeiro a moça “É de sua livre e espontânea vontade receber o (nome do noivo) como seu legítimo marido?”. Após o sim, perguntará “Promete amá-lo e ser fiel a ele todos os dias de sua vida, cumprindo a obrigação do casamento?”. Com a resposta positiva o celebrante dirá “Faça uma declaração de seu coração a ele e em seguida coloque este anel em seu dedo anelar da mão esquerda”.

Após isto, será dito ao noivo: “É de sua livre e espontânea vontade receber a fulana de tal como sua legítima mulher?”. Após o sim perguntará “Promete amá-la e ser fiel a ela todos os dias de sua vida, cumprindo a obrigação do casamento? Com a resposta positiva o celebrante dirá “Faça uma declaração de seu coração a ela e em seguida coloque este anel em seu dedo anelar da mão esquerda”.

Na sequência, os noivos dobrarão o joelho e o pastor com toda a igreja orarão por eles, após a oração o pastor dirá: “Eu como ministro de Deus vos declaro casados e marido e mulher”. Após isso os noivos se cumprimentam com um beijo.

A mesma pessoa que organizou a entrada deverá também organizar os cumprimentos entre noivos e testemunhas bem como a saída do templo ou salão. Faça o possível para que seja um ambiente sacro e sagrado, pois hoje em dia nas celebrações de casamentos há muita irreverência.

O pastor combinará com os noivos a escolha de uma pessoa para organizar a entrada e saída do casal aniversariante e mais pessoas como desejarem. Estando esta parte toda organizada e o casal diante do altar, o ministro dirá:

“Queridos irmãos e amigos, estamos reunidos na presença de Deus e destas testemunhas a fim de celebrar os votos de vinte e cinco anos de casamento de nossos irmãos esposo: \_\_\_\_\_ e esposa \_\_\_\_\_.

Louvamos a Deus pelo casal vitorioso, que se têm mantido fiéis a seus votos com os quais nós nos alegamos agora por celebrar este aniversário de bodas de prata. E para mim é uma grande honra dirigir a cerimônia de um aniversário tão glorioso e transcendental.”

Após tais esclarecimento o pastor fará uma oração e lerá um texto bíblico apropriado e explanará o mesmo de uma forma objetiva e concisa que não ultrapasse 20 minutos.

#### RENOVAÇÃO DE VOTOS

Dirigindo-se aos aniversariantes o ministro dirá:

“Durante vinte e cinco anos, vocês têm-se conservado fiéis em seus votos, tendo empenhado sua palavra e seu amor. Os anos têm transcorrido na infinita sucessão do tempo, e a vida tem-se mostrado agitada, com os muitos acontecimentos do viver diário. Vocês têm sido açoitados por enfermidades, divergências de opinião, problemas familiares; enfim, adversidades mil! Porém, nada disto tem dobrado vocês. Pelo contrário, com virtuosa sabedoria e paciência, vocês têm permanecido fiéis um ao outro”.

Dirigindo-se ao esposo, o ministro lhe dirá que repita estas palavras:

“Eu, \_\_\_\_\_, neste dia de nossas bodas de prata, reafirmo-lhe minha lealdade, e prometo-lhe, com a ajuda de Deus, ser fiel esposo até que a morte nos separe. Portanto, uma vez mais, comprometo a Minha palavra e meu amor”.

Dirigindo-se à esposa, o ministro lhe dirá que repita estas palavras:

“Eu, \_\_\_\_\_, tendo a felicidade de celebrar nossas bodas de prata, e havendo dado bom exemplo à nossa família, prometo-lhe, com a ajuda de Deus, continuar sendo fiel esposa, até que a morte nos separe. Portanto, uma vez mais, comprometo a minha palavra e o meu amor.”

#### ENTREGA DE ALIANÇAS

Dirigindo-se ao esposo, o ministro lhe dirá que repita estas palavras: “Querida esposa, que esta aliança seja um símbolo de pureza, fidelidade e perpetuidade de nosso sincero amor.” Dirigindo-se à esposa, o ministro lhe dirá que repita estas palavras:



“Querido esposo, em honra dos seus esforços e de sua fidelidade a Deus, à sua esposa e à nossa família, entrego-lhe esta aliança, símbolo de nosso amor inseparável e constante.”

Caso tenha filhos e um deles representando os demais queira dar testemunho da vivência dos pais e porque os admira o ministro lhe dará a oportunidade e depois orará pelo casal.

#### BÊNÇÃO PASTORAL

O ministro dirá aos esposos que se ajoelhem, (se possível) e orará por eles e após a oração sugere se dizer estas palavras: “O Senhor os abençoe e os guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vocês e tenha misericórdia de vocês. O Senhor sobre vocês levante o seu rosto e lhes dê a paz”. Encerrada a parte pastoral a cerimonialista organizará a saída do casal e demais pessoas que os acompanha.

## **MODELO DE CERIMÔNIA DE CULTO FÚNEBRE ----- 17**

Tão logo o ministro receba a notícia da morte de um membro de sua igreja, deverá ir imediatamente ao lar do falecido para oferecer sua ajuda e consolo espiritual aos parentes.

O ministro averiguará discretamente os planos da família para o sepultamento, e ajudará em tudo o que for possível.

Pode fazer qualquer sugestão que lhe pareça pertinente, sempre com total cuidado em agir com tato e sensibilidade.

Um detalhe que deve ficar bem claro é o lugar e a hora do sepultamento, e se a cerimônia vai ser realizada na igreja, no lar ou em uma capela mortuária.

Se o ministro conhece bem a família, evitará a todo o custo que eles tenham gastos excessivos, como acontecem com frequência quando as emoções intensas tomam conta do coração e dos sentidos.

O culto fúnebre é uma oportunidade digna da maior consideração e meditação, ideal para se levar a um público heterogêneo a mensagem de esperança e salvação no Senhor Jesus Cristo. Mas isto deve ser feito com a sensibilidade que a ocasião requer, e não como uma campanha evangelística.

Portanto, a mensagem deve ser breve, simples e fácil de ser compreendida, para não se perder seu objetivo primordial: consolar a família do falecido, e levar os assistentes a um momento de meditação sobre o futuro encontro com Deus.

Para o culto em casa ou na igreja, o ministro chegará na hora indicada, e não começará a cerimônia até receber autorização da família.

O ministro deverá ter preparado antecipadamente o programa do culto.

Ao abrir o culto, o ministro deverá externar as condolências à família e amigos do falecido cantar hinos apropriados que falam da pátria celestial e do término desta vida terrenal. Sugestões de hinos: 02, 36, 204,202,232.

Sugestão de textos bíblicos:

Ancorados na rocha

Pois no dia da adversidade ele me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá, e pôr-me-á sobre uma rocha. (Salmo 27:5).

A terra prometida

Deus enxugará de seus olhos toda a lágrima. Não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, pois já as primeiras coisas são passadas. (Apocalipse 21:4).

O que é a vida?

“Ora, não sabeis o que acontecerá amanhã. O que é a vossa vida? E um vapor que aparece por um pouco, e logo se desvanece.” (Tiago 4:14).

O consolo do Cristo

Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E por isso

também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu, porque, estando vestidos, não seremos achados nus. Pois também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos angustiados, não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu o penhor do Espírito. Pelo que estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor. (Andamos por fé e não por vista). Mas, temos confiança, preferindo deixar este corpo e habitar com o senhor.” (2 Coríntios 5:1-8).  
O céu é muito melhor

“Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, o que é muito melhor.” (Filipenses 1:23).

A casa de meu Pai

“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.” (João 14:2).

Os mortos bem-aventurados

“Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, descansarão dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanharão.” (Apocalipse 14:13).

A despedida de Paulo

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.” (2 Timóteo 4:7-8). Estas são apenas leituras sugestivas, podendo ler outros textos inclusive I aos Tessalonicenses 4;13 a 18 e I Coríntios 15: do 1 em diante.

Após a leitura, deve-se ministrar uma rápida palavra. E, caso esteja acompanhado de obreiros, poderá oferecer breve palavra para alguns deles. Após isto, veja se alguém da família que queira falar representando os demais. Cante um último hino e ore agradecendo a Deus pela vontade dele em recolher o irmão ou a irmã. Peça consolo para a família.

Cuidado para não tornar um culto de corpo presente, quem partiu não precisa de oração, apenas quem ficou para ser confortado. O culto não deve ultrapassar 40 minutos e lembre-se que o ideal é uma hora antes do enterro, pois assim restará 20 minutos para as últimas despedidas. Agradeça as pessoas que compareceram.